

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

Instituto de Filosofia

e Ciências Humanas

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HG 617 A	Tópicos Especiais de Estética V

Horas Semanais								
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula		
04	0	00	02	0	0	04		
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação		
15	90		06	S	75%	N		

Docente:	
Taisa Helena Pascale Palhares	

Ementa:

O curso se propõe a desenvolver tópicos em estética, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departmento de Filosofia.

Programa:

O curso pretende abordar o conceito de autonomia da obra de arte a partir de uma visão histórica. Com base na análise de textos clássicos da disciplina, serão apresentados e discutidos os fundamentos da ideia de autonomia estética. Após uma introdução sobre a teoria da arte no Renascimento mediante o estudo do livro de Panofsky "Idea: a evolução do conceito de Belo", iremos nos deter na leitura de trechos da "Crítica da faculdade do juízo" de Kant, que representa o marco moderno para a questão. Estabelecido o paradigma kantiano, passa-se a compreender sua recepção e problematização em autores como Schiller, Schelling e Hegel. Por último, investigaremos o estado da questão em importantes filósofos dos séculos XX e XXI, os quais retomam o conceito sem perder de vista as modificações ocorridas na esfera da arte desde o advento do Moderno. Trataremos de tópicos como: arte, belo e moral; arte e liberdade; arte e sociedade; autonomia e heteronomia da obra de arte; arte e política; arte e cultura de massa; arte, crítica e verdade; as relações entre arte e vida.

Bibliografia (a ser complementada no decorrer do curso). *Adorno, T. W. Teoria Estética. Lisboa: Edições 70, 1988. . Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2003. . Theodor W. Adorno. Col. Grandes Cientistas Sociais. Cohn, G. (org.). São Paulo: Editora Ática, 1986. . *Aesthetic Theory. London: Bloomsbury, 2014. . *Benjamin, W.; Bloch, E.; Brecht, B.; Lukács, G.. Aesthetics and Politics. Posfácio F. Jameson. London, New York: Verso, 2007. *Benjamin, W. Obras escolhidas I-III. São Paulo: Brasiliense, várias edições. . *A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. Tradução Francisco P. Machado. Porto Alegre: Editora Zouk, 2012. *Bürger, Peter. Teoria da vanguarda. (Col. Portátil). São Paulo: Cosac Naify, 2012.

- . Zur Kritik der idealistischen Ästhetik. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2003.
- * Cassirer, E. A filosofia do Iluminismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
- *Duarte, R.(org.). O Belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1997.
 - . * O belo autônomo. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- * Goethe, J. W. Escritos sobre arte. São Paulo: Humanitas, Imprensa Oficial, 2008.

Habermas, J. Mudança estrutural da esfera pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa. São Paulo:

PÁGINA: 1 de 2 Rubrica:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

Editora da Unesp, 2014. Harrison, Charles; Wood, Paulo (orgs.). Art in Theory, 1900-2000: an anthology of changing ideas. London: Blackwell Publishing, 1993. *Hegel, G. W. F. Cursos de Estética (Vol. I-II). Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 1999. Jameson, F. Marxismo e forma. São Paulo: Hucitec, 1985. *Kant, I. Crítica da razão pura e outros textos filosóficos. Seleção de Marilena de Souza Chaui; traduções de Tania Maria Bernkopf, Paulo Quintela, Rubens Rodrigues Torres Filho. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974. . *Crítica da faculdade do juízo. 2 Ed. Tradução Valério Rohden e Antonio Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. _. <u>Observações sobre o sentimento do belo e do sublime</u>. Tradução Vinicius de Figueiredo. Campinas: Papirus, 2000. * Lukács, G.. A teoria do romance. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2000. ___. * <u>A alma e as formas.</u> Introdução de Judith Butler. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. __. * <u>Estética</u>. Barcelona: Grijalbo, 1972. . Arte e sociedade: escritos estéticos 1932-1967. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2011. Machado, R. O nascimento do trágico: de Schiller a Nietzsche. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. * Marcuse, H. A dimensão estética. Lisboa: Edições 70, 1977. . Eros e civilização: uma interpretação filosófica da obra de Freud. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. Cultura e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 1997. *Panofsky, E. <u>Idea</u>: a evolução do conceito de Belo. São Paulo: Martins Fontes, 2000. * Ranciere, J. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: Martins Fontes, 2005. * O espectador emancipado. São Paulo: Martins Fontes, 2012. . * O inconsciente estético. São Paulo: Editora 34, 2009. . * Aesthesis: scenes du régime esthéthique de l'art. Paris: Galillé, 2011. . * Malaise dans l'esthéthique. Paris: Gallilé, 2004. *Schelling, F. Filosofia da arte. São Paulo: Edusp, 2000. * Sobre a relação das artes plásticas com a natureza. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011. *Schiller, F. A educação estética do homem. Tradução de Márcio Suzuki e Roberto Schwarz. São Paulo: Iluminuras, 1995. Torres Filho, R. R. Ensaios de filosofia ilustrada. São Paulo: Brasiliense, 1987. Valéry, P. <u>De Poe a Mallarmé</u>: ensayos de poética y estética. Buenos Aires: El Cuenco de Plata, 2010. _. Variedades. São Paulo: Iluminuras, 1999.

Observações:

O atendimento ao aluno será feito às quintas-feiras mediante agendamento prévio pelo e-mail: taisa74@unicamp.br. O curso terá uma avaliação individual (prova) e um trabalho final. Outras referências bibliográficas serão informadas no decorrer do semestre.

PÁGINA: 2 de 2 Rubrica: